

A woman with dark, curly hair is smiling and looking down at a smartphone she is holding in her hands. She is wearing a light gray blazer over a white top. The background is softly blurred, showing what appears to be an indoor setting with warm lighting. A large, dark gray diagonal shape is overlaid on the left side of the image, containing the text.

Valid

RELEASE DE RESULTADOS 3T21

VIDEOCONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS
(COM TRADUÇÃO SIMULTÂNEA PARA O INGLÊS)
Quinta-feira, 11 de novembro de 2021 - 10h00 (BRT)
Acesso Webcast: [clique aqui](#)

Receita Líquida da VALID atinge R\$ 583,4 milhões no 3T21, EBITDA Normalizado¹ de R\$ 98,5 milhões e Lucro Líquido Normalizado de R\$ 35,7 milhões.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 2021 – A Valid (B3: VLID3 - ON) anuncia hoje os resultados do terceiro trimestre de 2021 (3T21). As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em base consolidada, de acordo com as normas internacionais do relatório financeiro IFRS.

Receita Líquida

- No trimestre, apresentamos uma Receita Líquida de R\$ 583,4 milhões, o que representa o melhor trimestre da história da Companhia, além de indicar um crescimento de 11,8% sobre a Receita do 3T20 e 7,8% sobre a do 2T21. O aumento se deu principalmente pela evolução em VGS, VBS e VDS. No acumulado de 2021, atingimos 1.614,3 milhões de Receita Líquida, o que representa um crescimento de 15,3% frente aos 9M20 e aponta para que o ano de 2021 seja de fato um ano de recuperação, após um 2020 desafiador.

EBITDA Normalizado¹

- No 3T21, a Valid alcançou um EBITDA Normalizado de R\$ 98,5 milhões, crescimento de 32,1% A/A e 39,5% T/T. O EBITDA alcançado é o melhor resultado para um trimestre da Companhia. No ano, já totalizamos R\$ 230,2 milhões de EBITDA Normalizado (Margem EBITDA de 14,3%), com alta de 51,2% frente aos 9M20. O resultado foi impactado pelos seguintes fatores:
 - i. retomada contínua das frentes governamentais (VGS), principalmente na V/Doc (emissão de documentos), tendo alcançado o volume de 5,7 milhões de documentos emitidos no trimestre;
 - ii. avanço das receitas das soluções para negócios (VBS), com destaque para V/Card (cartões bancários);
 - iii. crescimento das receitas com iniciativas digitais (VDS); e
 - iv. maior eficiência em custos em todas as frentes.

Efeitos não-recorrentes de 2021

- No 3T21, decorrente da decisão do STF pelo não reconhecimento de IRPJ/CSSL sobre atualização financeira de créditos fiscais, no final de setembro, estamos reconhecendo no resultado de setembro o ajuste de R\$ 16,7 milhões, na linha de impostos, passando o resultado acumulado de R\$ 13 milhões para R\$ 29,8 milhões.
- Lembramos que no 6M21 haviam sido feitos ajustes no total de R\$ 2,7 milhões acima EBITDA e R\$ 2,1 milhões abaixo, enquanto no 6M20 tivemos um ajuste de R\$ 86,8 milhões abaixo do EBITDA, conforme apresentado na divulgação do 2T21.:

¹ EBITDA Normalizado conforme itens não-recorrentes descritos na seção de Destaques.

Lucro Líquido

- No 3T21, a Valid alcançou um Lucro Líquido Normalizado de R\$ 35,7 milhões, sendo este seu primeiro resultado positivo após 5 trimestres consecutivos de prejuízos. No acumulado do ano, o Lucro Líquido Normalizado atingiu R\$ 8,2 milhões.
- Ressaltamos que o Lucro Líquido contábil no 3º trimestre, sem ajustes para itens não recorrentes, foi de R\$ 52,8 milhões, o que representa o maior resultado trimestral da empresa.

Eventos do Trimestre e Subsequentes

- Na RCA do dia 19 de outubro, foi aprovado o processo de venda do imóvel do Caju (RJ). A comunicação aos funcionários se deu na manhã do dia 20 de outubro e a Valid estima que a mudança se dê até o 1º trimestre de 2022. Assim como ocorrido com a unidade fabril de São Bernardo do Campo (SP), a operação que atualmente é realizada no Caju será transferida para Sorocaba (SP), o que levará a ainda mais sinergias para as operações.
- Na RCA do dia 19 de outubro também foi aprovado o novo Programa de Recompra de Ações da Empresa que envolverá um total de até 2.000.000 ações e ficará aberto por 12 meses. O objetivo do programa de recompra é fazer frente às obrigações do Plano de Incentivo de Longo Prazo dirigido a seus profissionais e aos de suas controladas. Maiores detalhes podem ser encontrados no Fato Relevante divulgado em 19 de outubro de 2021 e está disponível neste [link](#).

Prezados,

O terceiro trimestre de 2021 marcou mais um período de conquistas importantes para a Valid com o atingimento das maiores Receita e EBITDA para um trimestre da Empresa. Além disso, o Lucro Líquido trimestral reportado, sem os devidos ajustes para itens não recorrentes, foi de R\$ 52,8 milhões, interrompendo uma sequência de 5 trimestres consecutivos de resultados negativos, sendo também o maior resultado positivo da história da companhia para um período de 3 meses.

A recuperação das vendas e dos resultados tem possibilitado que a Empresa continue melhorando seus índices de alavancagem, o que possibilitará que fechemos o ano em patamares alinhados ao histórico da Companhia.

Com base em nosso plano de desinvestimentos, encerramos a transferência da nossa unidade operacional de São Bernardo do Campo para Sorocaba e, conforme aprovado pelo Conselho de Administração, iniciaremos o mesmo processo com a unidade fabril do Caju (RJ). O início do mês de outubro marcou, também, a mudança do nosso escritório de São Paulo. A partir de agora, estaremos em um novo espaço, onde até 250 colaboradores poderão atuar de maneira simultânea em um local 100% dedicado à Valid. Este novo escritório que foi pensando para atender as demandas atuais de trabalho remoto.

Realizamos também no mês de outubro o evento Valid Day One onde todos os funcionários da Empresa foram apresentados aos novos valores da Valid. É importante destacar que nada do que estamos entregando ao longo dos últimos meses seria possível sem o total apoio da nossa equipe de colaboradores em todo o mundo.

Assim como fizemos na divulgação de resultados do 2º trimestre de 2021, apresentaremos nossos resultados comparando-os com dados consolidados de 9 meses, fornecendo uma maior clareza quanto aos números, visto que tanto no ano de 2020 quanto no início de 2021 sentimos os efeitos diretos da pandemia.

Dito isso, a Receita Líquida da Valid totalizou R\$ 583,4 milhões no 3T21 (+11,8% A/A e +7,8% T/T). No acumulado de 2021, atingimos R\$ 1.614 milhões de Receita Líquida – melhor resultado para um período de nove meses da Companhia -, o que representa um crescimento de 15,3% A/A. Sob esta ótica, a proporção de receitas na América do Sul e Internacional foi de 49%/51%, respectivamente. A Valid continua apresentando um bom equilíbrio entre suas divisões, com VGS, VBS e VDS representado respectivamente 35%, 48% e 17% das receitas da América do Sul.

A Receita Líquida na América do Sul totalizou R\$ 301,3 milhões no 3T21 (+35,8% A/A e +13,8% T/T; no 9M21: +33,2% A/A). Todos os segmentos apresentaram crescimento expressivo A/A no trimestre: *Government Solutions* (“VGS”) com 59,9%, *Business Solutions* (“VBS”) com 18,1% e *Digital Solutions* (“VDS”) com 39,7%.

Nas soluções para governos (VGS), o 3T21 foi o melhor trimestre desde o 1T20, com o volume atual já sendo superior a 90% do observado pré-pandemia. Ao longo dos últimos meses, obtivemos, também, importantes vitórias estratégicas neste segmento. A Valid continua conquistando novos mercados na área de Governo incrementando suas verticais de soluções, de modo a atender às Instituições e Órgãos, tendo como objetivo final prover soluções que melhorem a vida dos cidadãos.

Podemos observar forte crescimento nos segmentos de *smartcities* e ID, com contratos firmados em novos Estados, como no caso do Espírito Santo para a modernização da identidade civil, em suas modalidades físicas e digital, incluindo base biométrica (civil e criminal). Estamos iniciando no mês de outubro a emissão do certificado digital integrado à identificação profissionais dos médicos, ou seja, cerca de 500.000 médicos receberão certificados em nuvem emitidos pela Valid, sendo utilizados na assinatura e prescrições médicas, reforçando a ampliação de ofertas digitais no segmento de Governo da companhia, muito ligado às demandas da sociedade e do Governo.

Outrossim, há outras ações em andamento, mas que devido aos trâmites legais só poderão ser informadas posteriormente, mas que trarão uma visão bem positiva ao mercado sobre a empresa, crescendo seus negócios e ampliações dentro do país, incluindo soluções digitais em diversos negócios, possibilitando maior interação das instituições junto aos cidadãos, permanecendo sempre na vanguarda do mercado de segurança.

A Receita Líquida do VGS totalizou R\$ 121,1 milhões no 3T21 e R\$ 278,5 milhões no 9M21, o que representa um crescimento de 59,5% e 28,8% A/A, respectivamente.

Em relação aos nossos produtos para negócios (VBS), as boas perspectivas observadas nos primeiros meses de 2021 continuaram presentes no 3º trimestre, fazendo com que a nossa fábrica de Sorocaba continuasse operando em quatro turnos, a toda capacidade. Desse modo, este segmento alcançou Receita Líquida de R\$ 130,6 milhões no 3T21 (+18,1% A/A) e R\$ 382,6 milhões no 9M21 (+33,4% A/A).

O segmento de VDS continua apresentando fortes resultados, com a Receita atingindo R\$ 49,6 milhões no 3T21 (+39,7% A/A). No 9M21, o VDS já soma R\$ 136,4 milhões de Receita Líquida (+42,4% A/A), o que representa 17,1% das receitas sul-americanas da Valid. Estamos apresentando crescimento expressivo nas 4 verticais que compõe o VDS, sejam estas ValidID, ValidPay, ValidLink e ValidCities, sendo o crescimento obtido através de margens operacionais positivas.

Nossos negócios internacionais, por sua vez, apresentaram Receita Líquida de R\$ 282,1 milhões no 3T21, o que representa uma queda de 6,0% frente ao 3T20. No ano, acumulamos alta de 1,9% e totalizamos R\$ 816,7 milhões. Neste trimestre, observamos uma depreciação de 2% do BRL/USD médio do período. Esta variação foi de -3% frente ao câmbio médio do 3T20.

As operações dos Estados Unidos tiveram Receita Líquida de R\$ 162,6 milhões no 3T21, com o resultado de Meios de Pagamento apresentando uma leve alta de 1,3% frente ao ano anterior, compensando a queda de 10,6% em Identificação. Já na comparação trimestral, o avanço das receitas no país foi de 8,8%, ao passo que, no 9M21, observamos uma queda de 6,7% A/A, reflexo de um resultado fraco em meios de pagamento no 1T21.

O segmento de Telco Global, por sua vez, segue sendo impactado pela escassez de chips. Apesar dos maiores preços médios comercializados no 3T21, o volume vendido inferior e o câmbio médio mais baixo no trimestre fizeram com que as receitas caíssem 12,4% A/A em BRL, totalizando R\$ 119,5 milhões. No 9M21, o segmento apresenta avanço de 14,2% frente aos 9M20 - totalizando R\$ 376,9 milhões -, devido aos fortes resultados obtidos nos trimestres anteriores.

O EBITDA Normalizado da Valid totalizou R\$ 98,5 milhões no 3T21, o que representa um crescimento de 32,1% A/A e 39,5% T/T, sendo este o melhor EBITDA trimestral da história da Companhia. No ano, alcançamos R\$ 230,2 milhões de EBITDA Normalizado, com crescimento de 51,2% A/A. A Margem EBITDA Normalizada do trimestre atingiu 16,9% (+2,6 p.p. A/A e +3,8 p.p. T/T), ao passo que a do acumulado do ano alcançou 14,3% (+3,4 p.p. A/A). A margem EBITDA alcançada no 3T21 é semelhante a apresentada no 3T19, pré-pandemia, que fora de 17,2%

Por fim, a Companhia obteve um Lucro Líquido Normalizado de R\$ 35,7 milhões no 3T21 contra um Prejuízo Líquido Normalizado de R\$ 2,4 milhões no 3T20. Essa variação é explicada, principalmente, por um EBITDA mais impactado pela pandemia no 3T20. No 3T21, os principais impactos na última linha foram as Receitas Financeiras, em função da variação cambial (sem efeito caixa), dos mútuos *intercompany* que, no acumulado do ano, praticamente zeraram as Despesas observadas no 2T21. No 9M21, o Lucro Líquido Normalizado totalizou 8,2 milhões (vs. -R\$ 70,0 milhões no 9M20), pressionado, ainda, por um 1T21 de resultados fracos, impactado pela segunda onda da COVID-19 no Brasil.

Muito obrigado e Vamos em frente!

Resultado consolidado (R\$ Milhões)						
	3T20	3T21	Var. %	9M20	9M21	Var. %
Receita Operacional Líquida	522,1	583,4	11,7%	1.400,4	1.614,2	15,3%
Custos	(412,8)	(443,7)	7,5%	(1162,3)	(1235,2)	6,3%
Resultado bruto	109,3	139,7	27,8%	238,1	379,0	59,2%
<i>Margem Bruta</i>	20,9%	23,9%		17,0%	23,5%	
Receitas(despesas) operacionais						
Despesas com vendas	(39,7)	(46,0)	15,9%	(113,1)	(150,9)	33,4%
Despesas gerais e administrativas	(28,7)	(30,1)	4,9%	(69,5)	(92,8)	33,5%
Outras receitas (despesas) operacionais*	(11,3)	(5,2)	-54,0%	(139,6)	(47,6)	-65,9%
Resultado de equivalência patrimonial	0,7	(0,7)	n.a.	(1,2)	(1,0)	-16,7%
Lucro Operacional	30,3	57,7	90,4%	(85,3)	86,7	n.a.
Resultado Financeiro						
Receitas financeiras	22,8	46,2	102,6%	65,0	115,9	78,3%
Despesas financeiras	(55,9)	(45,1)	-19,3%	(133,2)	(165,0)	23,9%
Lucro (Prejuízo) do período antes do IR e CSLL	(2,8)	58,8	n.a.	(153,5)	37,6	n.a.
Imposto de renda e contribuição social						
Correntes	2,1	(5,0)	n.a.	(0,2)	(15,6)	7700,0%
Diferidos	0,3	(1,0)	n.a.	6,2	9,8	58,1%
Lucro (Prejuízo) do período	(0,4)	52,8	n.a.	(147,5)	31,8	n.a.
Lucro atribuível a:						
Acionistas controladores	(2,4)	52,3	n.a.	(148,4)	29,7	n.a.
Acionistas não controladores	2,0	0,5	-75,0%	0,9	2,1	133,3%
Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)						
Lucro Líquido do período	(2,4)	52,3	n.a.	(148,4)	29,7	n.a.
Normalização: Imposto de Renda e Contribuição Social	0,0	(16,7)	n.a.	(40,4)	(14,2)	-64,8%
Normalização: Receita Financeira	0,0	0,0	n.a.	0,0	(26,1)	n.a.
Normalização: Despesa Financeira	0,0	0,0	n.a.	0,0	0,0	n.a.
Normalização: Outras Despesas Operacionais	0,0	0,0	n.a.	118,7	21,4	-81,9%
Normalização: OPEX	0,0	0,0	n.a.	0,0	(2,7)	n.a.
Lucro (Prejuízo) Líquido Normalizado do período	(2,4)	35,7	n.a.	(70,0)	8,2	n.a.
(+) Participações dos não Controladores	2,0	0,5	-75,0%	0,9	2,1	133,3%
(+) Imposto de renda e contribuição social	(2,4)	22,7	n.a.	34,4	20,0	-41,8%
(+) Despesas/(receitas) financeiras	33,1	(1,1)	n.a.	68,2	75,2	10,2%
(+) Depreciação e amortização	33,6	34,9	3,7%	96,6	97,5	0,9%
(+) Outras (receitas) Despesas operacionais	11,3	5,2	-54,0%	20,9	26,2	25,3%
(+/-) Equivalência patrimonial	(0,7)	0,7	n.a.	1,3	1,0	-23,1%
EBITDA Normalizado	74,5	98,5	32,1%	152,2	230,2	51,3%
<i>Margem EBITDA Normalizada</i>	14,3%	16,9%		10,9%	14,3%	

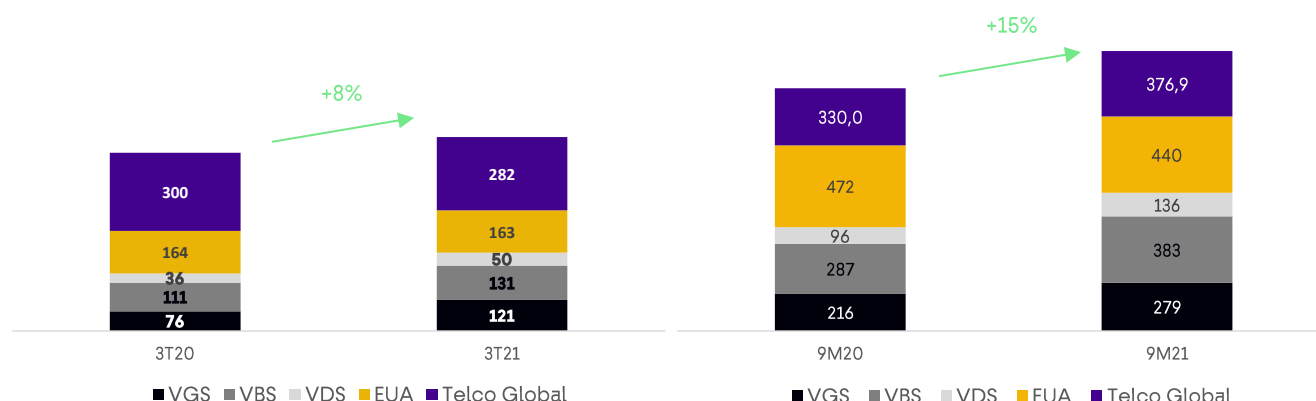
* Detalhamento de Outras Receitas/Despesas Operacionais Normalizadas

Outras Receitas Operacionais	3T20	3T21	Var. %	9M20	9M21	Var. %
Total de outras receitas operacionais	1.040	321	-69,1%	2.819	765	-72,9%
Outras Despesas Operacionais						
Brasil ¹	(5.079)	(1.416)	-72,1%	(17.881)	(14.562)	-18,6%
Estrangeiras	(7.213)	(4.057)	-43,8%	(5.812)	(12.364)	112,7%
Total Outras Despesas Operacionais	(12.292)	(5.473)	-55,5%	(23.693)	(26.926)	13,6%
Receitas e (despesas) líquidas	(11.252)	(5.152)	-54,2%	(20.874)	(26.161)	25,3%

¹ principais ofensores no 9M21: despesas com consultoria jurídica (aumento de capital, reperfilamento de dívida e afins) / gastos com transferência de SBC para SOC e encerramento da operação de SBC.

RECEITA LÍQUIDA

A Receita Líquida Total da Valid atingiu R\$ 583,4 milhões no 3T21, o que representa um avanço de 11,8% A/A. No 9M21, a Receita Líquida da Companhia totalizou R\$ 1.614,3 milhões (+15,3% A/A), marcando a quebra de mais um recorde de *top line* em 2021, após ter obtido a maior receita para um primeiro semestre ao fim do trimestre passado. O crescimento pode ser explicado, principalmente, pelo avanço em todos os segmentos da América do Sul.



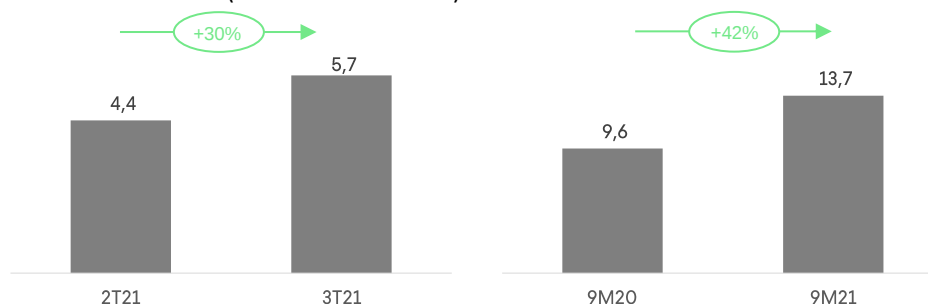
A desvalorização do dólar frente ao real (PTAX² média de R\$ 5,23 no 3T21 vs. R\$ 5,38 no 3T20 vs. R\$ 5,31 no 2T21), o resultado fraco das soluções governamentais no 3T20 e o forte resultado das frentes sul-americanas no 3T21 fizeram com que a representatividade das receitas da América do Sul frente ao total saltasse de 42,5% no 3T20 para 51,6% no 3T21 (e de 42,8% no 9M20 para 49,4% no 9M21). A retomada dos negócios na América do Sul continua levando a um melhor equilíbrio entre as receitas do Grupo Valid.



As operações sul-americanas da Valid somaram receitas de R\$ 301,3 milhões no 3T21 (+35,8% A/A e +13,8% T/T) e R\$ 797,5 milhões no 9M21 (+33,2% A/A). A emissão de documentos continuou seu movimento de retomada, após flexibilização das medidas de isolamento social adotadas no 1T21 para combate da segunda onda da COVID-19 no Brasil. Com isso, a emissão de documentos no país totalizou 5,7 milhões de unidades no 3T21, o que representa um crescimento de 29,5% em comparação com o 2T21 (e 82,5% mais do que no 2T20, o trimestre mais crítico da pandemia para as operações da Valid), sendo este avanço no volume a principal alavanca das soluções governamentais na América do Sul (VGS: +47,9% A/A e +43,7% T/T no 3T21; +28,8% A/A no 9M21).

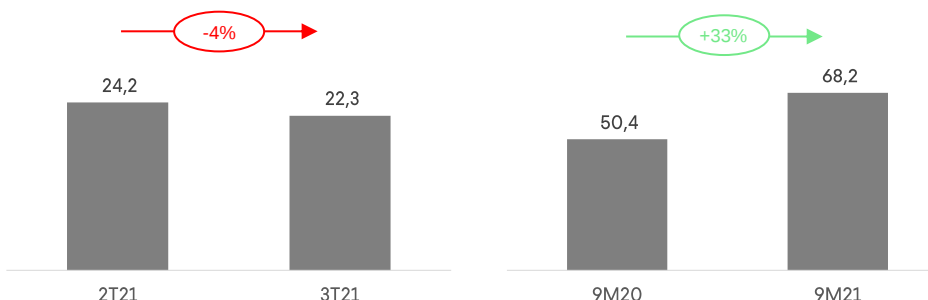
² PTAX média – Taxa de Câmbio média para o período FONTE: <http://www.ipeadata.gov.br/ExibeSerie.aspx?serid=31924>

Emissão de documentos físicos no Brasil (milhões de unidades):



O segmento das soluções para negócios, por sua vez, apresentou outro trimestre de bom crescimento anual (VBS: +18,1% A/A e -4,3% T/T no 3T21; +33,4% A/A no 9M21). O segmento foi mais uma vez positivamente impactado pelo avanço significativo nas emissões de cartão de crédito, puxadas, principalmente, pela demanda crescente dos novos bancos e financeiras e outras plataformas digitais, além dos próprios bancos tradicionais.

Produção de cartões no Brasil (milhões de unidades):



As receitas provenientes das soluções digitais da Companhia continuam apresentando crescimento sustentável na América do Sul, avançando 39,7% A/A no 3T21. No acumulado de 2021, a receita VDS está em 42,4% maior do que em 2020 com todas as verticais apresentando crescimento expressivo.

Os negócios internacionais encerram o trimestre em R\$ 282,1 milhões, apresentando queda de 6,0% A/A no 3T21 em BRL, influenciados pelo câmbio e pelo menor volume de chips. No acumulado de 2021, o crescimento destas linhas foi de 1,9% A/A, totalizando R\$ 816,7 milhões. Telco Global totalizou R\$ 119,5 milhões no 3T21 e R\$ 376,9 milhões no 9M21 (3T21: -12,4% A/A e -5,8% T/T; 9M21: +14,2% A/A). Nos Estados Unidos, continuamos a recuperação da receita em meios de pagamento, após um 1T21 fraco no segmento, o que fez com que a receita total no país atingisse R\$ 162,6 milhões no 3T21 (-0,6% A/A; +8,8% T/T) e R\$ 439,8 milhões no 9M21 (-6,7% A/A).

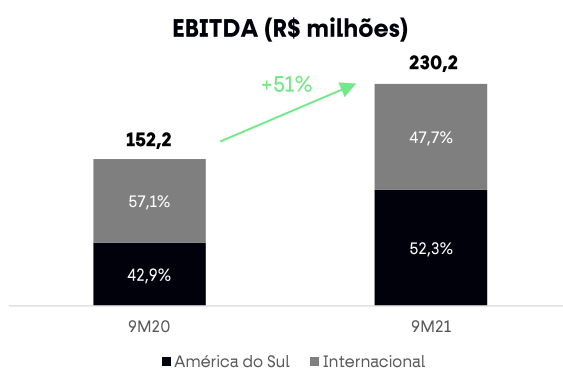
OPEX E EBITDA NORMALIZADO

O OPEX consolidado da Valid totalizou R\$ 484,9 milhões no 3T21, o que representa um crescimento de 8,5% A/A. No 9M21, o OPEX totalizou R\$ 1.384 milhões (+10,9% A/A).

O crescimento reflete os maiores volumes produzidos de documentos e cartões, que fizeram com que os custos crescessem 7,5% A/A, encerrando o 3T21 em R\$ 443,7 milhões. No ano, os custos cresceram 6,3% versus o 9M20, totalizando R\$ 1.235,1 milhões. O crescimento de Receita significativamente superior ao crescimento dos custos da operação da Valid evidencia que os esforços que a Companhia vem realizando em busca de maior eficiência operacional já tem rendido bons frutos.

As despesas, por sua vez, apresentaram leve alta de 3,7% A/A no 3T21 e alta de 9,6% A/A no 9M21, explicadas por: (i) aumento nas Despesas com Vendas, principalmente por conta de comissionamentos e atividade comercial mais intensa; e (ii) Despesas Administrativas, impactadas por custos acessórios ao aumento de capital, outras despesas advocatícias e despesas com pessoal administrativo.

Com isso, o EBITDA Normalizado da Valid totalizou R\$ 98,5 milhões no 3T21, o que representa um crescimento de 32,1% A/A e 39,5% T/T e o melhor EBITDA trimestral da história da Companhia. No ano, totalizamos R\$ 230,2 milhões de EBITDA Normalizado, com crescimento de 51,2% versus o 9M20. A Margem EBITDA Normalizada do trimestre atingiu 16,9% (+2,6 p.p. A/A e +3,8 p.p. T/T), ao passo que a do acumulado do ano alcançou 14,3% (+3,4 p.p. A/A).



LUCRO LÍQUIDO NORMALIZADO

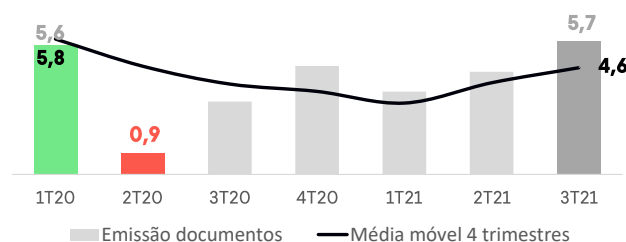
Neste trimestre, a Companhia apresentou um Lucro Líquido Normalizado de R\$ 35,7 milhões no 3T21 contra um Prejuízo Líquido Normalizado de R\$ 2,4 milhões no 3T20. No 3T21, o principal impacto na última linha foram as Receitas Financeiras, em função da variação cambial dos mútuos *intercompany* para pré-pagamentos de dívida no exterior no decorrer do trimestre (sem efeito caixa), que, no acumulado do ano, praticamente zerou o efeito das Despesas Financeiras observado no 2T21. No 9M21, o Lucro Líquido Normalizado totalizou 8,2 milhões versus um Prejuízo Líquido Normalizado de R\$ 70,0 milhões no 9M20. Os primeiros nove meses de 2021 foram pressionados, ainda, por um 1T21 de resultados fracos, impactado pela segunda onda da COVID-19 no Brasil.

Lucro líquido do período (R\$ Milhões)						
	3T20	3T21	Var. %	9M20	9M21	Var. %
EBITDA Normalizado	74,5	98,5	32,1%	152,2	230,2	51,3%
<i>Margem EBITDA Normalizada</i>	<i>14,3%</i>	<i>16,9%</i>		<i>10,9%</i>	<i>14,3%</i>	
(+) Outras (receitas) Despesas operacionais	(11,3)	(5,2)	-54,0%	(20,9)	(26,2)	25,3%
(+/-) Equivalência patrimonial	0,7	(0,7)	n.a.	(1,3)	(1,0)	-23,1%
(+) Participações dos não Controladores	(2,0)	(0,5)	-75,0%	(0,9)	(2,1)	133,3%
(+) Imposto de renda e contribuição social	2,4	(22,7)	n.a.	(34,4)	(20,0)	-41,8%
(+) Despesas/(receitas) financeiras	(33,1)	1,1	n.a.	(68,2)	(75,2)	10,2%
(+) Depreciação e amortização	(33,6)	(34,9)	3,7%	(96,6)	(97,5)	0,9%
Lucro (Prejuízo) líquido Normalizado do período	(2,4)	35,7	n.a.	(70,0)	8,2	n.a.

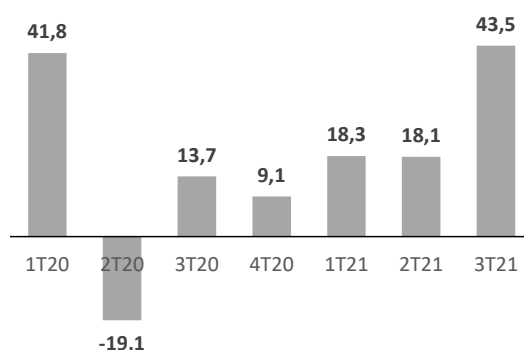
R\$ milhões	3T20	3T21	Var. %	2T21	Var. %	9M20	9M21	Variação
Receita	75,8	121,1	59,9%	84,3	43,7%	216,2	278,5	28,8%
EBITDA	13,7	43,5	-316,5%	18,1	139,6%	36,0	79,9	121,9%
Margem EBITDA	18,1%	35,9%	17,8 p.p.	21,5%	14,4 p.p.	16,7%	28,7%	12,0 p.p.
OPEX	62,0	77,7	25,2%	66,2	17,4%	180,1	198,6	10,2%
Volume de Documentos (milhões)	3,1	5,7	82,5%	4,4	29,5%	9,6	13,7	42,3%

O 3T21 representou mais um trimestre com avanço T/T na emissão de carteiras, alcançando um volume superior a 90% do observado antes da pandemia. A forte retomada vem sendo apoiada pela volta do padrão normal de emissão de documentos, especialmente de CNHs. Com isso, o volume de documentos emitidos no trimestre alcançou 5,7 milhões de unidades, o que representa um avanço de 29,5% frente às 4,4 milhões produzidas no 2T20. A Receita Líquida do VGS totalizou R\$ 278,5 milhões no 9M21, o que representa um crescimento de 28,8% A/A.

Emissão de documentos (milhões de unidades):



O OPEX do 3T21 totalizou 77,7 milhões (+25,2% A/A) e no acumulado do ano foi de R\$ 198,6 milhões, o que representa alta de 10,2% A/A. Vale ressaltar quem em 2020, este segmento foi altamente impactado pela redução no volume de emissões de documentos, comprometendo a base comparativa. Deste modo, o EBITDA Normalizado do VGS atingiu R\$ 43,5 milhões no 3T21 (+208,8% A/A) e R\$ 79,9 milhões no 9M21 (+119,3% A/A). A Margem EBITDA Normalizada encerrou o 3T21 em 35,9% (+17,3 p.p. A/A e +14,4 p.p. T/T) e o 9M21 em 28,7% (+11,8 p.p. A/A), esta margem é semelhante a obtida no 1T20, quando a pandemia ainda não afetava os resultados de VGS. EBITDA Normalizado do VGS em R\$ milhões:

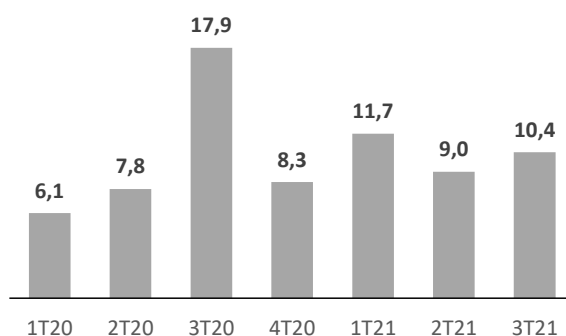


R\$ milhões	3T20	3T21	Var. %	2T21	Var. %	9M20	9M21	Variação
Receita	110,6	130,6	18,1%	136,4	-4,3%	286,8	382,6	33,4%
EBITDA	17,9	10,4	-41,7%	9,0	15,5%	30,5	31,0	1,4%
Margem EBITDA	16,1%	8,0%	-8,2 p.p.	6,6%	1,4 p.p.	10,6%	8,1%	-2,6 p.p.
OPEX	92,7	120,2	29,6%	127,4	-5,7%	256,2	351,6	37,2%
Volume de Cartões (milhões)	19,4	22,3	14,8%	24,2	-8,0%	50,4	68,2	35,4%

Na frente de soluções para negócios (VBS), a Receita da Valid totalizou R\$ 130,6 milhões no 3T21, o que representa um avanço de 18,1% A/A. No 9M21, estes negócios totalizaram R\$ 382,6 milhões (+33,4% A/A) de Receita. Os resultados do trimestre e do acumulado de 2021 possuem dinâmicas bastantes semelhantes e alinhadas aos números reportados no 6M21. O segmento de cartões bancários no Brasil, que representa cerca de 2/3 de toda a receita, está muito aquecido em função da forte demanda de bancos tradicionais e digitais, além de outras fintechs, por cartões de crédito. Com isso, o volume de *Smart Cards* emitidos no 3T21 avançou 64,1% A/A (+78,0% A/A no 9M21), fazendo com que o crescimento das Receitas dessa linha de negócio atingisse 73,1% A/A no trimestre e 109,0% A/A no 9M21.

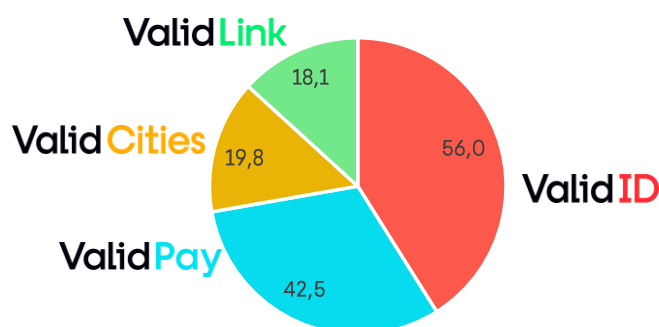
O destaque negativo tem sido a operação na Argentina, país que vem sofrendo grandes consequências em função do cenário econômico e da pandemia. No acumulado do ano as vendas na Argentina apresentam queda de 8,6% quando comparadas com os 9M20.

O OPEX de VBS apresentou crescimento de 29,6% A/A, influenciado, principalmente, pelo aumento significativo no volume produzido de cartões, pela pressão dos custos especialmente em itens como: chips, PVC e antenas, além de maiores gastos com logística. Como consequência, o EBITDA Normalizado do segmento totalizou R\$ 10,4 milhões no 3T21 (+15,5% T/T) e R\$ 31,0 milhões no 9M21 (+1,4% A/A). EBITDA Normalizado do VBS em R\$ milhões:



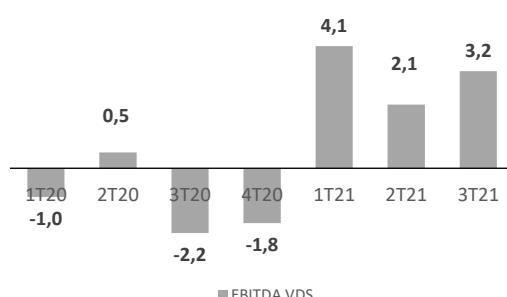
R\$ milhões	3T20	3T21	Var. %	2T21	Var. %	9M20	9M21	Var. %
Receita	35,5	49,6	39,7%	44,2	12,3%	95,8	136,4	42,4%
EBITDA	-1,3	3,2	-349,6%	2,1	52,3%	-1,3	9,4	707,6%
Margem EBITDA	-3,7%	6,5%	10,2 p.p.	4,8%	1,7 p.p.	-1,4%	6,9%	8,3 p.p.
OPEX	36,8	46,4	26,0%	42,0	10,3%	97,1	127,0	30,8%

As receitas de soluções digitais da Valid (VDS) apresentaram novo forte crescimento no 3T21, em alta de 39,7% frente ao apresentado no 3T20, atingindo R\$ 49,6 milhões. Em 2021, as receitas destas iniciativas já somam R\$ 136,4 milhões (+42,4% A/A).



Dentro do segmento de Digital Solutions, diversas frentes têm apresentado crescimento expressivo na comparação anual. Na frente de ID, certificação digital apresentou crescimento de 22,9% nas vendas no acumulado de 9 meses. Na ValidPay, destaque para a frente de data e desmaterialização, com crescimento de 77,9% e para as soluções oferecidas no mercado colombiano que tiveram crescimento de 17,8%. Em Cities, o crescimento de receitas em 9 meses supera os 188,4%, com a Valid consolidando sua atuação nas cidades, além de aumentar o número de municípios em que está presente. Na ValidLink a frente de rastreabilidade, obteve um crescimento em 9 meses de 30,8%.

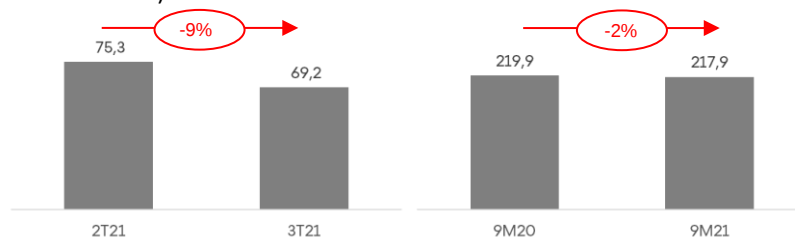
O OPEX das operações digitais da Valid cresceu 26,0% A/A no 3T21, encerrando o trimestre em R\$ 46,4 milhões. Este crescimento está alinhado com os apresentados nos últimos trimestres, podendo ser explicado pelos avanços significativos na maioria dos produtos digitais oferecidos pela Valid. Vale destacar que o segmento do VDS tem conseguido apresentar crescimentos robustos mantendo margens sustentáveis. Desse modo, o EBITDA Normalizado do segmento saltou de R\$ -1,3 milhão no 3T20 para R\$ 3,2 milhões no 3T21, atingindo uma margem de 6,5%. No 9M21, o EBITDA Normalizado do VDS totalizou R\$ 9,4 milhões, com margem de 6,9%. EBITDA Normalizado do VDS em R\$ milhões:



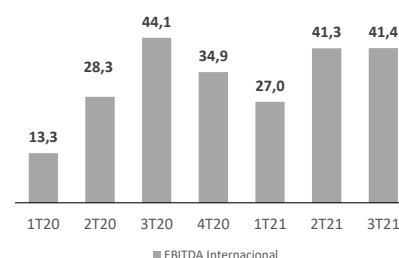
R\$ milhões	3T20	3T21	Var. %	2T21	Var. %	9M20	9M21	Var. %
Receita	300,1	282,1	-6,0%	276,3	2,1%	801,6	816,7	1,9%
USA	163,6	162,6	-0,6%	149,4	8,8%	471,6	439,8	-6,7%
Telco Global	136,5	119,5	-12,4%	126,9	-5,8%	330,0	376,9	14,2%
EBITDA	44,3	41,4	-6,6%	41,3	0,1%	87,0	109,8	26,3%
Margem EBITDA	14,7%	14,7%	-0,1 p.p.	15,0%	-0,3 p.p.	10,9%	13,4%	2,6 p.p.
OPEX	255,9	240,8	-5,9%	234,9	2,5%	714,6	706,9	-1,1%
USA	148,6	152,6	2,7%	136,6	11,7%	443,4	419,7	-5,3%
Telco Global	107,3	88,2	-17,8%	98,3	-10,3%	271,2	287,2	5,9%

As receitas internacionais da Valid apresentaram queda de 6,0% A/A no 3T21, fechando o trimestre em R\$ 282,1 milhões. Frente ao 2T21, o crescimento foi de 2,1%. No 9M21, as receitas totalizaram R\$ 816,7 milhões (+1,9% A/A). O impacto do câmbio no 3T21 frente ao 3T20 foi ligeiramente negativo (~3%), apesar da desvalorização do real entre os meses de julho e setembro de 2021, após a moeda americana ter atingido máxima histórica em relação à brasileira ao fim do 1T21 e sofrido forte desvalorização ao longo do 2T.

Nos Estados Unidos, a Receita Líquida da Companhia caiu 0,6% A/A em BRL no 3T21, reforçando a recuperação observada no 2T21 após um 1T21 de fraca emissão de cartões no país (principal alavanca no movimento de retomada). Desse modo, o crescimento sequencial de receita nos EUA foi de 8,8%. No 9M21, a receita no país caiu 6,7% A/A em BRL. No segmento de Telco Global, a receita totalizou R\$ 119,5 milhões no 3T21, com redução de 12,4% A/A e de 5,8% T/T (muito impactada pelo câmbio: em USD, houve avanço de 0,6% T/T). No 9M21, a receita do segmento totalizou R\$ 376,9 milhões, com crescimento de 14,2% A/A. Vale ressaltar que o 3T21 foi marcado por um volume menor de vendas de chips (-18% A/A). Porém, a situação possibilitou que a Companhia focasse em produtos de maior valor agregado, negociando melhores preços e maiores margens. Venda de SIM Cards em todo o mundo (milhões de unidades):



O OPEX do 3T21 das operações internacionais da Valid acelerou a queda observada no trimestre anterior (-5,9% A/A), apesar do maior custo com cartões nos EUA. O EBITDA Normalizado caiu 6,6% A/A no 2T21 (permanecendo *flat* T/T) e atingiu R\$ 41,4 milhões período. No 9M21, o EBITDA Normalizado foi de R\$ 109,8 milhões (+26,3% A/A). A Margem EBITDA Normalizada no 3T21 foi de 14,7% (estável A/A) e de 3,4% no 9M21 (+2,6 p.p. A/A). EBITDA Normalizado do Internacional em R\$ milhões:



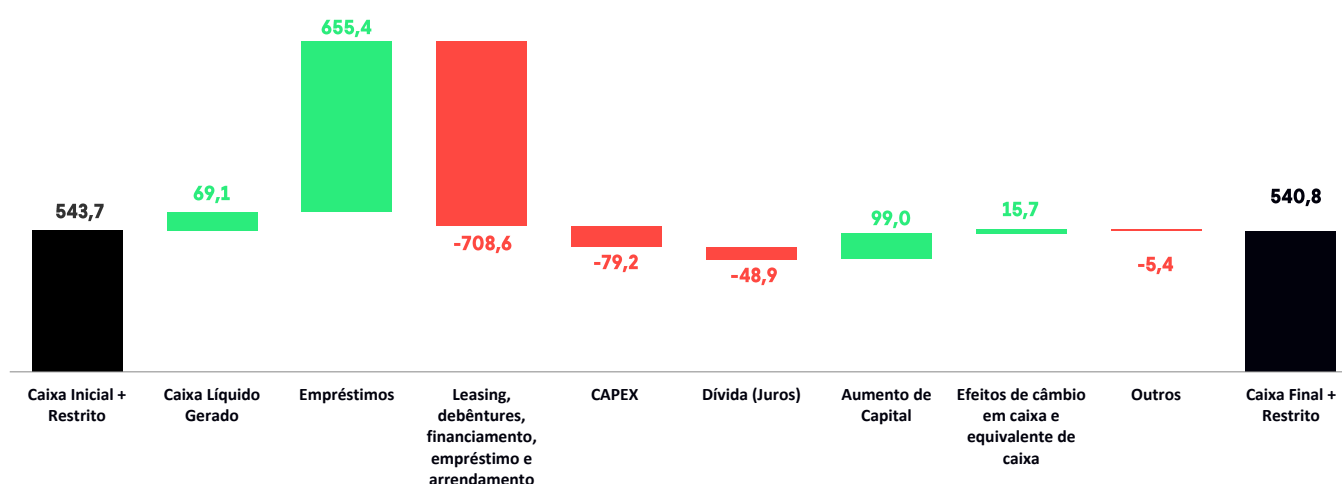
No 9M21, tivemos uma geração de caixa operacional de R\$ 69,1 milhões. Vale ressaltar que este montante inclui um 1T21 de geração de caixa negativa, uma vez que a recuperação da atividade operacional no 2T21 e subsequente evolução no 3T21 permitiu que o FCO da Companhia terminasse o 2º trimestre com geração positiva de R\$ 33,0 milhões e de R\$ 104,5 milhões no terceiro trimestre. Assim como nos trimestres anteriores, a progressão no crescimento das vendas fez com que as maiores ofensoras do Fluxo de Caixa no período fossem as contas de Capital de Giro, tais como: i) Contas a Receber: que aumenta com o incremento de receitas que a Companhia vem observando; e ii) Fornecedores: em função de maiores custos com a retomada operacional e devido a preços mais elevados de alguns dos insumos utilizados nas nossas operações.

O 3T21 foi um trimestre sem destaques para as atividades de estrutura de capital, após o primeiro semestre do ano ter sido bastante movimentado nesta frente, incluindo: conclusão da operação de aumento de capital privado, reperfilamento da dívida com a 8ª emissão de debêntures e obtenção de novas linhas de crédito.

Em relação ao CAPEX, os investimentos da Companhia ao longo dos nove meses de 2021 ficaram concentrados em iniciativas para as quais a Companhia vislumbra maior potencial de crescimento e retorno nos próximos anos. Desse modo, mais da metade dos investimentos foram alocados em negócios digitais no período.

No ano, as principais movimentações nas atividades de financiamento estão destacadas abaixo:

- Captação de empréstimos e emissão de debêntures: R\$ 655,4 milhões;
- Aumento de Capital R\$ 99,0 milhões;
- Amortização de dívidas: R\$ 702,7 milhões; e
- Pagamentos de juros sobre financiamentos, empréstimos e debêntures: R\$ 48,9 milhões.

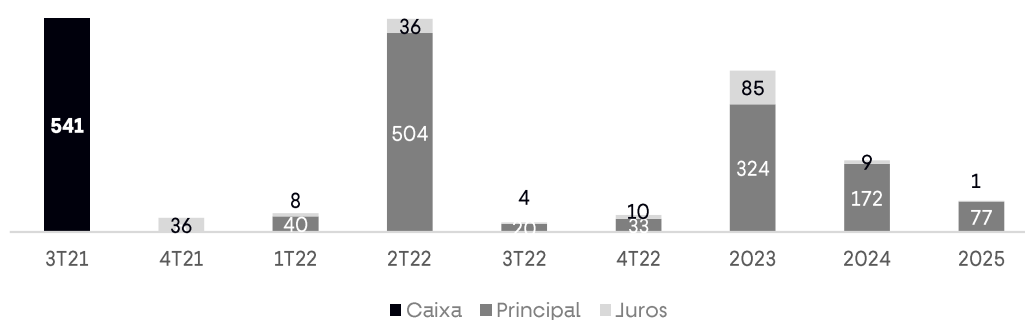


EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Após o primeiro semestre marcado por muita atividade relacionada à estrutura de capital da Companhia, o 3º trimestre de 2021 não apresentou novas entradas de recursos. Com a melhoria dos resultados operacionais, a Valid vem trimestre após trimestre melhorando seu nível de alavancagem, tendo encerrado o 3T21 com o indicador de 2,3x. Mantendo esta trajetória de melhoria operacional, teremos ao fim do ano de 2021, um indicador bem próximo dos observados historicamente pela Companhia.

Atualmente, a dívida atrelada ao real corresponde a 77% do total. Abaixo, apresentamos o cronograma de amortização da dívida consolidada e detalhamentos sobre a dívida em R\$ e US\$ na posição em 30/09/2021:

Cronograma de Amortização - Trimestral (R\$ MM)



Saldo em aberto (R\$ MM)

Dívida Brasil	909
Dívida Internacional	275
Total	1.185
%BR	77%

Abaixo, a composição atual da dívida da Companhia (ex-arrendamentos e leasings), além de seus indicadores financeiros:

PERFIL DA DÍVIDA

Dívida Bruta (R\$ MM)	R\$ 1.185
Caixa* (R\$ MM)	R\$ 541
Dívida Líquida (R\$ MM)	R\$ 644

COVENANTS FINANCEIROS

Dívida Líquida/EBITDA	2,3
EBITDA/Despesas Financeiras Líquidas	4,3

COVENANTS CONTRATADOS

Dívida Líquida/EBITDA	≤ 3,00
EBITDA/Despesas Financeiras Líquidas	> 1,75

*Considerando títulos de valores mobiliários de CP e aplicação financeira

Abaixo, apresentamos detalhamento das dívidas em aberto da companhia:

Debêntures

Debêntures	7ª emissão - 24/05/2018	8ª emissão - 1ª Série	8ª emissão - 2ª Série
Data da aprovação	Reunião do Conselho de Administração em 21/05/2018	Reunião do Conselho de Administração em 05/05/2021	Reunião do Conselho de Administração em 05/05/2021
Quantidade	36.000 debêntures simples não conversíveis em ações	27.000 debêntures simples não conversíveis em ações	503.700 debêntures simples não conversíveis em ações
Valor nominal unitário	10.000	1.000	1.000
Valor total	360.000.000	27.000.000	503.700.000
Espécie e série	Espécie quirografária de série única		
Data de vencimento	30/06/2023	10/05/2024	10/05/2025
Remuneração	115,0% da Taxa média DI Acumulada	CDI + 3,85%	CDI + 4,25%
Garantia	Sem Garantia real	Cessão Fiduciária de Conta Vinculada	Cessão Fiduciária de Conta Vinculada
Amortização do Principal	4 parcelas anuais (A partir de jun/20)	Trimestral a partir de fev/22	Trimestral a partir de mai/22
Pagamento de Juros	Semestral, a partir de dez/18	Trimestral a partir de nov/21	Trimestral a partir de mai/22
R\$ ('000)	R\$ 182.408	R\$ 27.460	R\$ 513.200

Empréstimos e Financiamentos

Descrição	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos
Tomador	Valid S.A	Valid S.A	Valid S/A	Valid S.A.	Valid S.A.
Valor total	R\$45.000 mil	R\$45.000 mil	R\$ 50.000 mil	R\$ 30.000 mil	R\$ 70.000 mil
Data de vencimento	04/06/2022	17/06/2022	13/07/2023	12/03/2024	30/03/2024
Remuneração	CDI + 3,95% a.a.	CDI + 4,20% a.a.	CDI + 4% a.a.	CDI + 3,99% a.a.	CDI + 0,22% a.m.
Garantia	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.
Amortização do principal	Mensal (A partir de 05 de outubro de 2020)	Anual	Mensal após carência de 09 meses	Trimestral (A partir de janeiro de 2022)	Mensal (A partir de Abril 2022)
Pagamento de juros	Mensal (A partir de 05 de outubro de 2020)	Trimestrais (A partir de 04 de setembro de 2020)	Juros mensais – 10 meses e mensal, após carência	Trimestral Aa partir de junho de 2021)	Mensal (A partir de Abril 2022)
R\$ ('000)	R\$ 12.747	R\$ 18.528	R\$ 52.535	R\$ 30.139	R\$ 70.000

Descrição	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos
Tomador	Valid USA	Valid USA	Valid USA	Valid USA
Valor total	USD 4.000 mil	US\$12.000 mil	US\$ 4.667 mil	US\$14.000 mil
Data de vencimento	01/01/2022	01/04/2022	07/04/2022	01/05/2022
Remuneração	Libor + 2,64%	Libor + 3,50% a.a.	Libor + 6,00%	Libor + 1,98% a.a.
Garantia	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.
Amortização do principal	Bullet	Anual (a partir de março de 2021)	Anual (a partir de Abril/2021)	Anual (a partir de maio de 2020)
Pagamento de juros	Mensal	Trimestral (a partir de setembro de 2019)	Trimestral (a partir de julho/2019)	Trimestral (a partir de agosto/2019)
Moeda de origem	US\$4.010mil	US\$3.993mil	US\$2.382mil	US\$4.701mil
R\$ ('000)	R\$ 21.812	R\$ 21.721	R\$ 12.956	R\$ 25.570

Descrição	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos
Tomador	Valid Espanha	Valid Espanha	Valid Espanha	Valid Espanha	Valid Espanha
Valor total	EUR 13.000 mil	US\$38.888 mil	USD 7.142 mil	US\$ 7.142 mil	US\$50.000 mil
Data de vencimento	01/04/2022	22/04/2022	05/05/2022	05/05/2022	05/05/2022
Remuneração	2,42% a.a.	6,20% a.a.	6,13% a.a.	6,05% a.a.	6,55% a.a.
Garantia	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.
Amortização do principal	Bullet (a partir de abril de 2022)	Semestral (a partir de Maio/2021)	Semestral (A partir de maio de 2021)	Semestral (a partir de Maio/2021)	Semestral (a partir de Maio/2018)
Pagamento de juros	Anual (a partir de Maio/2020)	Semestral (a partir de Nov/2020)	Semestral (A partir de maio de 2021)	Semestral (a partir de Maio/2021)	Semestral (a partir de Novembro/2017)
Moeda de origem	Eur 15.229mil	US\$8.106mil	US\$2.434mil	US\$2.434mil	US\$7.237mil
R\$ ('000)	R\$ 82.836	R\$ 44.094	R\$ 13.244	R\$ 13.241	R\$ 39.561

DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

A tabela abaixo demonstra os últimos pagamentos realizados pela Valid em formato de Dividendos e JCP:

EVENTO	DATA	EXERCÍCIO	POSICÃO ACIONÁRIA	DATA PAGAMENTO	VALOR BRUTO POR AÇÃO R\$	VALOR BRUTO R\$
Dividendos	08/11/2017	2017	14/11/2017	24/11/2017	0,200000	14.102.535,00
Dividendos	26/04/2018	2017	26/04/2018	18/05/2018	0,150213	10.576.901,25
JCP	21/09/2018	2018	26/09/2018	11/10/2018	0,235290	16.565.774,59
JCP	11/12/2018	2018	14/12/2018	10/01/2019	0,588230	41.414.436,47
JCP	11/11/2019	2019	14/11/2019	03/01/2020	0,350000	24.606.589,70
JCP	11/11/2019	2019	14/11/2019	10/12/2020	0,350000	24.606.589,70

AUMENTO DE CAPITAL

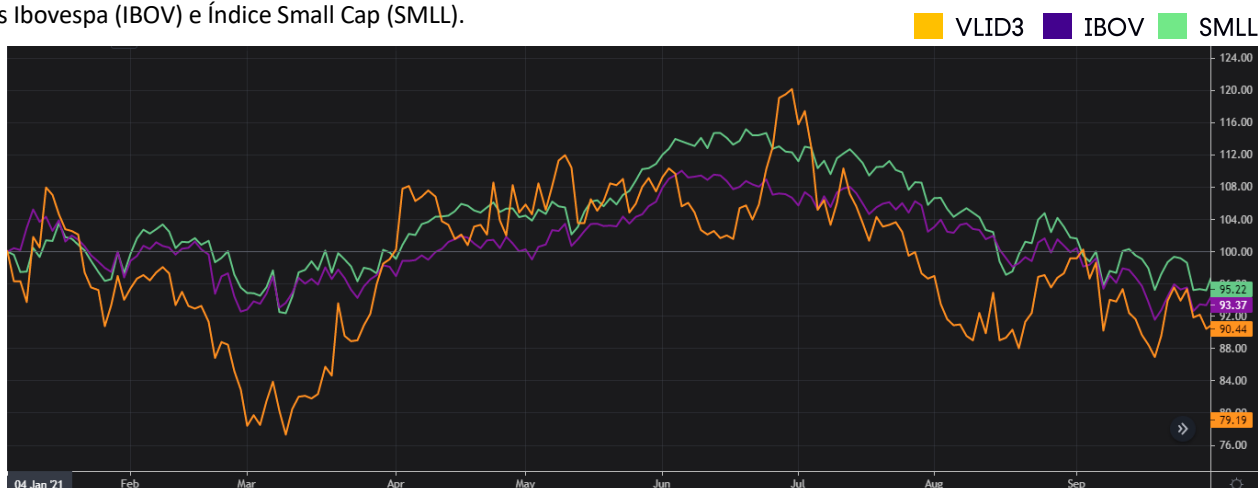
Realizamos durante 1T21 uma operação de aumento de capital privado com atribuição de um bônus de subscrição, direcionados à atual base acionária da Companhia. Em 12 de março, a Valid homologou a emissão de 10,8 milhões de ações, ao preço de R\$9,13. Esta operação injetou, em um primeiro momento, R\$ 99,0 milhões no caixa da Companhia. Para cada ação subscrita, a Valid emitiu um bônus de subscrição que permite aos acionistas subscrever, ao preço de R\$ 10,96, mais uma ação. Esta subscrição poderá ser realizada em duas datas - 3 de março de 2022 ou 5 de setembro de 2022 – o que levaria a uma injeção adicional de recursos no Caixa da Companhia de R\$ 118,9 milhões no ano de 2022.

PROGRAMA DE RECOMPRA DE AÇÕES

No dia 19 de outubro de 2021, em Reunião do Conselho de Administração da Valid, o Novo Programa de Recompra de Ações da Companhia foi aprovado, conforme Fato Relevante divulgado na mesma data. Através deste, a Companhia poderá realizar a recompra de até 2.000.000 de ações ordinárias de sua emissão, em um prazo de até 12 meses, com o objetivo de fazer frente ao seu Plano de Incentivo de Longo Prazo.

DESEMPENHO DAS AÇÕES

As ações da Valid (VLID3) estão listadas no Novo Mercado da B3 desde abril de 2006. No dia 30 de setembro de 2021, os papéis fecharam o pregão cotados a R\$ 8,28, encerrando o trimestre com queda de 24,7% contra o final do 2T21. No ano os papéis da Valid acumulam queda de 10,4%. O volume financeiro médio diário no trimestre foi de R\$ 4,3 milhões. O gráfico abaixo, em base 100 no dia 31/12/20, apresenta a evolução das ações da Valid (VLID3) ao longo do ano de 2021 em comparação com os demais índices Ibovespa (IBOV) e Índice Small Cap (SMLL).





ANEXOS

RELEASE DE RESULTADOS 3T21

Valid

Balanço Patrimonial

(em R\$ milhões)

	Controladora		Consolidado	
	Dez 20	Set 21	Dez 20	Set 21
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	316,6	200,3	486,5	368,4
Contas a receber de clientes	139,2	158,7	358,2	448,5
Créditos com partes relacionadas	10,0	55,5	0,3	-
Impostos a recuperar	33,9	45,8	71,1	76,2
Estoques	105,5	119,8	270,0	307,1
Aplicação financeira vinculada	57,1	33,3	57,2	33,4
Outras ativos	6,4	5,9	48,0	38,9
	668,7	619,3	1.291,3	1.272,5
Ativo disponível para Venda	-	10,2	13,5	35,1
	668,7	629,5	1.304,8	1.307,6
Não Circulante				
	87,6	604,1	184,4	363,8
Títulos e valores mobiliários	5,6	8,3	5,6	8,3
Contas a receber de clientes	7,3	5,6	23,6	5,6
Créditos com partes relacionadas	-	351,7	3,7	3,0
Depósitos judiciais	20,6	18,3	21,2	18,9
Impostos a recuperar	21,6	42,2	21,9	71,4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	31,8	38,4	104,5	114,8
Aplicação financeira vinculada	-	139,0	-	139,0
Outras contas a receber	0,7	0,6	3,9	2,8
Investimentos	802,6	861,5	62,9	61,1
Imobilizado	187,8	179,2	446,9	425,0
Intangível	37,0	43,5	870,1	891,3
	1.115,0	1.688,3	1.564,3	1.741,2
Total do ativo	1.783,7	2.317,8	2.869,1	3.048,8
	Controladora		Consolidado	
	Dez 20	Set 21	Dez 20	Set 21
Passivo				
Circulante				
Fornecedores	66,3	51,4	188,1	170,8
Débitos com partes relacionadas	9,2	6,6	3,0	2,7
Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos a pagar	364,1	281,8	756,6	491,4
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	23,4	42,2	52,4	86,0
Impostos, taxas e contribuições a recolher	7,5	15,8	39,9	38,0
Adiantamento de clientes e outras contas a pagar	8,8	4,3	50,9	43,7
	479,3	402,1	1.090,9	832,6
Não Circulante				
Débitos com partes relacionadas	3,0	3,0	3,0	3,0
Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos a pagar	218,8	633,8	551,5	801,8
Provisões	13,2	37,6	18,7	45,6
Impostos, taxas e contribuições a recolher	-	0,4	-	1,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	44,8	42,6
Outras contas a pagar	6,6	5,8	47,6	37,6
	241,6	680,6	665,6	931,8
Total do Passivo	720,9	1.082,7	1.756,5	1.764,4
Patrimônio líquido				
Capital social	904,5	1.003,5	904,5	1.003,5
Reservas de capital e ações em tesouraria	(12,3)	(4,7)	(12,3)	(4,7)
Reservas de lucros	199,6	6,9	199,6	6,9
Ajustes acumulados de conversão	173,5	202,5	173,5	202,5
Lucro/Prejuízos acumulados	(202,5)	26,9	(202,5)	26,9
	1.062,8	1.235,1	1.062,8	1.235,1
Participação não controladoras	-	-	49,8	49,3
Total do patrimônio líquido	1.062,8	1.235,1	1.112,6	1.284,4
Total do passivo e patrimônio líquido	1.783,7	2.317,8	2.869,1	3.048,8

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS TRIMESTRAIS
(Em R\$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	3T20	3T21	3T20	3T21
Receita de venda de bens e/ou serviços	158,0	234,2	522,1	583,4
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(129,9)	(175,9)	(412,8)	(443,7)
Lucro Bruto	28,1	58,3	109,3	139,7
Despesas com vendas	(8,8)	(14,1)	(39,7)	(46,0)
Despesas gerais e administrativas	(10,0)	(9,9)	(28,7)	(30,1)
Outras receitas (despesas) operacionais	(3,2)	(1,1)	(11,3)	(5,2)
Resultado de equivalência patrimonial	2,5	16,4	0,7	(0,7)
Lucro antes do resultado financeiro e resultado	8,6	49,6	30,3	57,7
Receitas financeiras	4,2	32,0	22,8	46,2
Despesas financeiras	(18,4)	(26,4)	(55,9)	(45,1)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	(5,6)	55,2	(2,8)	58,8
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	2,1	(5,0)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3,2	(2,9)	0,3	(1,0)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(2,4)	52,3	(0,4)	52,8
Resultado atribuível a				
Acionistas controladores	(2,4)	52,3	(2,4)	52,3
Acionistas não controladores	-	-	2,0	0,5
Número de ações	69,9	80,4	69,9	80,4
Resultado por ação básico e diluído (R\$)	0,4	0,7	(0,0)	0,7

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ACUMULADOS
(Em R\$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	9M20	9M21	9M20	9M21
Receita de venda de bens e/ou serviços	433,1	619,7	1.400,4	1.614,2
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(379,7)	(472,7)	(1.162,3)	(1.235,2)
Lucro Bruto	53,4	147,0	238,1	379,0
Despesas com vendas	(24,0)	(40,1)	(113,1)	(150,9)
Despesas gerais e administrativas	(21,6)	(34,1)	(69,5)	(92,8)
Outras receitas (despesas) operacionais	(12,6)	(31,2)	(139,6)	(47,6)
Resultado de equivalência patrimonial	(128,1)	14,2	(1,2)	(1,0)
Lucro antes do resultado financeiro e resultado	(132,9)	55,8	(85,3)	86,7
Receitas financeiras	9,2	52,7	65,0	115,9
Despesas financeiras	(31,8)	(85,7)	(133,2)	(165,0)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	(155,5)	22,8	(153,5)	37,6
Imposto de renda e contribuição social correntes	(0,3)	-	(0,2)	(15,6)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7,4	6,9	6,2	9,8
Lucro (prejuízo) líquido do período	(148,4)	29,7	(147,5)	31,8
Lucro líquido do período	(148,4)	29,7	(147,5)	31,8
Resultado atribuível a				
Acionistas controladores	(148,4)	29,7	(148,4)	29,7
Acionistas não controladores	-	-	0,9	2,1
Número de ações	70,0	77,5	70,0	77,5
Resultado por ação básico e diluído proprietários da Controladora (R\$)	(2,1)	0,4	(2,1)	0,4

	Resultado Reportado		Resultado Normalizado		Normalizações	
	9M20	9M21	9M20	9M21	9M20	9M21
Receita Líquida	1.400,4	1.614,3	1.400,4	1.614,3	0,0	0,0
OPEX	1.248,2	1.381,3	1.248,2	1.384,1	0,0	2,7
VGS	180,1	215,8	180,1	198,6	0,0	-17,3
VBS	256,2	339,5	256,2	351,6	0,0	12,1
VDS	97,2	127,1	97,2	127,0	0,0	-0,1
EUA	443,4	420,5	443,4	419,7	0,0	-0,9
Telco	271,2	278,3	271,2	287,2	0,0	8,9
EBITDA	152,2	232,9	152,2	230,2	0,0	-2,7
VGS	36,0	62,7	36,0	79,9	0,0	17,3
VBS	30,5	43,1	30,5	31,0	0,0	-12,1
VDS	-1,3	9,3	-1,3	9,4	0,0	0,1
EUA	28,2	19,3	28,2	20,2	0,0	0,9
Telco	58,8	98,6	58,8	89,7	0,0	-8,9
Outras Receitas (Despesas Operacionais)	-139,6	-47,6	-20,9	-26,2	118,7	21,4
Depreciação e Amortização	-96,6	-97,5	-96,6	-97,5		
Resultado de equivalência patrimonial	-1,2	-1,0	-1,3	-1,0	-0,1	0,0
Resultado Financeiro Líquido	-68,2	-49,1	-68,2	-75,2	0,0	-26,1
Receita Financeira	65,0	115,9	65,0	89,8	0,0	-26,1
Despesa Financeira	-133,2	-165,0	-133,2	-165,0	0,0	0,0
Lucro Antes do IR/CSLL	-153,4	37,6	-34,8	30,5	118,6	-7,2
IR/CSLL	6,0	-5,8	-34,4	-22,3	-40,4	-16,5
Lucro (prejuízo) líquido do período	-147,4	31,8	-69,2	8,2	78,3	-23,7
Acionistas Controladores	-148,3	29,8	-70,1	6,0	78,3	-23,9
Acionistas Não-Controladores	0,9	2,1	0,9	2,1	0,0	0,0

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA
(Em R\$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	3T20	3T21	3T20	3T21
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Caixa gerado nas operações	8,5	51,9	61,7	107,7
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	(5,6)	55,2	(2,8)	58,8
Conciliação do lucro antes dos tributos sobre o lucro com o caixa gerado pelas atividades operacionais				
Depreciação	8,5	7,1	25,2	21,0
Baixa de ativos	9,3	0,8	10,1	0,8
Amortização	1,6	2,0	13,9	16,1
Valor justo do fundo criatec III	(0,3)	(0,1)	(0,3)	(0,1)
Atualização de depósito Judiciais	-	(0,1)	-	(0,1)
Opções de outorgas reconhecidas	-	4,6	-	4,6
Provisões	0,3	1,6	1,5	4,7
Provisão para perdas sobre créditos	(0,3)	(0,4)	(0,9)	1,4
Provisão para obsolescência de imobilizado	(8,8)	2,3	(8,8)	(0,4)
Provisão para obsolescência de estoque	-	(1,4)	1,0	(0,7)
Equivalência patrimonial	(2,5)	(16,5)	(0,7)	0,6
Despesa de juros Sobre debêntures e empréstimos e financiamentos	6,3	22,5	16,5	25,1
Outras variações cambiais	(0,3)	0,6	-	(1,0)
Juros, variação cambial e baixa de arrendamentos	(0,7)	(0,3)	1,1	1,3
Juros e variação cambial sobre mútuos	-	(26,3)	1,4	(25,1)
Outros	1,0	(0,2)	1,1	(0,2)
Variação cambial de empréstimos	-	-	3,4	0,6
Provisão para reestruturação	-	0,6	-	0,6
PIS and COFINS credits and ICMS financial updates	-	(0,1)	-	(0,3)
Variações nos ativos e passivos	(10,1)	(5,6)	(27,3)	(3,2)
Contas a receber de clientes	(34,7)	(23,8)	(39,7)	(15,7)
Impostos a recuperar	(8,3)	(6,3)	(11,2)	-
Estoques	2,7	24,9	(12,1)	33,4
Depósitos judiciais	10,6	0,2	10,5	0,3
Outras contas a receber	1,1	1,4	7,6	5,9
Fornecedores	13,6	(9,8)	(1,5)	(26,8)
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	(0,3)	6,8	3,8	11,0
Impostos, taxas e contribuições a recolher	4,2	3,3	9,9	2,8
Adiantamento de clientes e outras contas a pagar	2,8	(1,2)	8,1	(10,1)
Pagamento para riscos trabalhistas, cíveis e tributários	(0,6)	(1,2)	(0,8)	(1,4)
Pagamento de IR e CSLL	-	-	(0,7)	(2,7)
Outros	(1,2)	0,1	(1,2)	0,1
Caixa gerado pelas atividades operacionais	(1,6)	46,3	34,4	104,5
Fluxo de caixa de atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado	(1,1)	(6,5)	(9,0)	(17,1)
Aquisição de intangível	(5,7)	(4,1)	(12,4)	(13,2)
Aumento de capital em controladas	(0,1)	(1,0)	-	-
Títulos e valores mobiliários	(0,7)	(0,5)	(0,7)	(0,5)
Aquisição da participação societária Hub	(1,2)	-	-	-
Aquisição da participação societária Mitra	(9,5)	-	(8,1)	-
Aplicação financeira/Caixa Restrito	(0,1)	(2,4)	(0,1)	(2,4)
Caixa aplicado gerado nas atividades investimentos	(18,4)	(14,5)	(30,3)	(33,2)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Ações em tesouraria	-	0,4	-	0,4
Capitação de leasing	-	-	-	-
Pagamento arrendamentos	(1,4)	(0,9)	(8,1)	(5,7)
Pagamento juros sobre arrendamento	-	-	(1,6)	(1,3)
Captação de empréstimos	(0,5)	-	(0,5)	-
Pagamento de Empréstimos	-	-	(22,0)	(0,2)
Pagamento de juros sobre empréstimos	(1,7)	(4,1)	(3,7)	(4,9)
Caixa consumido atividades de financiamento	(3,6)	(4,6)	(35,9)	(11,7)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(23,6)	27,2	(31,8)	59,6
Saldos de caixa e equivalentes de caixa no início do período				
Saldos de caixa e equivalente de caixa no início do período	307,9	173,1	524,1	321,8
Efeitos de mudanças de câmbio sobre saldo de caixa e equivalente de caixa mantido em moeda estrangeira	-	-	(0,7)	(13,0)
Saldos do caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	284,3	200,3	491,6	368,4
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(23,6)	27,2	(31,8)	59,6

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA
(Em R\$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	9M20	9M21	9M20	9M21
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Caixa gerado nas operações	35,7	110,5	155,3	240,0
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	(155,5)	22,8	(153,5)	37,6
Conciliação do lucro antes dos tributos sobre o lucro com o caixa gerado pelas atividades operacionais				
Depreciação	26,3	22,1	70,3	62,2
Baixa de ativos	15,8	0,5	21,5	2,5
Amortização	4,8	6,0	40,4	47,9
Valor justo do fundo criatec III	(0,3)	(1,2)	(0,3)	(1,2)
Atualização de depósito Judiciais	(0,4)	(0,1)	(0,4)	(0,1)
Opções de outorgas reconhecidas	-	8,5	-	8,5
Provisões	0,7	26,4	2,6	29,2
Provisão para perdas sobre créditos	(0,4)	11,2	(1,1)	23,5
Provisão para obsolescência de imobilizado	-	(0,4)	-	(0,4)
Provisão para perdas de estoque	-	(2,6)	2,1	(2,2)
Impairment	-	-	113,1	-
Equivalência patrimonial	128,1	(14,2)	1,2	1,0
Despesa de juros sobre debêntures e empréstimos e financiamentos	16,8	42,2	42,5	60,7
Outras variações cambiais	(0,3)	1,5	10,1	(0,9)
Juros, variação cambial e baixa de arrendamentos	(1,2)	0,1	3,7	4,5
Juros e variação cambial sobre mútuos	(0,1)	(0,5)	1,4	6,6
Outros	1,4	(0,5)	1,4	(0,6)
Variação cambial de empréstimos	-	-	0,3	0,7
Provisão para reestruturação	-	7,2	-	7,2
PIS and COFINS credits and ICMs financial updates	-	(18,5)	-	(46,7)
Variações nos ativos e passivos	(29,9)	(464,1)	(15,5)	(171,0)
Contas a receber	(32,6)	(431,8)	(18,9)	(98,8)
Impostos a recuperar	(14,9)	(12,9)	12,0	(7,0)
Estoques	0,9	(11,8)	(7,2)	(32,9)
Depósitos judiciais	10,9	2,4	15,6	2,3
Outras contas a receber	(1,8)	(1,0)	18,9	11,8
Fornecedores	(3,0)	(28,8)	(53,4)	(40,6)
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	4,3	18,8	1,3	32,9
Impostos, taxas e contribuições a recolher	11,4	8,8	24,5	(7,3)
Adiantamento de clientes e outras contas a pagar	1,3	(4,5)	2,5	(17,5)
Pagamento para riscos trabalhistas, cíveis e tributários	(1,0)	(2,0)	(1,2)	(2,3)
Pagamento de IR e CSLL	(4,2)	(0,5)	(8,4)	(10,9)
Derivativos	(1,2)	(0,8)	(1,2)	(0,7)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	5,8	(353,6)	139,8	69,0
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado	(11,9)	(16,4)	(45,4)	(40,8)
Aquisição de intangível	(9,7)	(10,9)	(28,9)	(38,3)
Aumento de capital em controladas	(29,9)	(2,3)	-	-
Títulos e valores mobiliários	(1,3)	(1,5)	(1,3)	(1,5)
Aquisição da participação societária - Serbet	(4,9)	-	(4,7)	-
Aquisição da participação societária - Alpdex	-	-	0,3	-
Aquisição da participação societária Hub	(1,2)	-	-	-
Aquisição da participação societária Mitra	(9,5)	-	(8,1)	-
Aplicação financeira/Caixa Restrito	(34,1)	(115,2)	(34,1)	(115,2)
Aquisição de não controladores	-	(2,1)	(3,3)	(2,1)
Caixa aplicado (gerado) nas atividades de investimentos	(102,5)	(148,4)	(125,5)	(197,9)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Dividendos pagos a não controladores	-	-	-	(1,6)
Juros sobre capital próprio pagos líquidos	(22,2)	-	(22,2)	-
Ações em tesouraria	(3,6)	(0,2)	(3,6)	(0,2)
Emissão de ações na controladora, líquido dos custos da transação	-	99,0	-	99,0
Pagamento de arrendamento	(4,2)	(2,7)	(22,8)	(18,2)
Pagamento juros sobre arrendamento	-	-	(4,4)	(4,0)
Captação de debêntures	-	522,4	-	522,4
Pagamento de debêntures	(90,0)	(90,0)	(90,0)	(90,0)
Pagamento de juros sobre debêntures	(7,9)	(3,0)	(7,9)	(3,0)
Pagamento de financiamento	-	-	-	(0,1)
Empréstimos	304,2	99,1	402,4	133,0
Pagamento de empréstimos	-	(220,3)	(107,9)	(600,3)
Pagamento de juros sobre empréstimos	(1,7)	(18,6)	(20,8)	(41,9)
Caixa consumido atividades de financiamento	174,6	385,7	122,8	(4,9)
Aumento (redução) do caixa e equivalente de caixa	77,9	(116,3)	137,1	(133,8)
Saldos de caixa e equivalentes de caixa				
Saldos de caixa e equivalente de caixa no início do exercício	206,4	316,6	318,5	486,5
Efeitos das mudanças de câmbio sobre saldo de caixa e equivalente de caixa mantido em moeda estrangeira	-	-	36,0	15,7
Saldos do caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	284,3	200,3	491,6	368,4
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	77,9	(116,3)	137,1	(133,8)

Valid

IVAN MURIAS
Diretor Presidente

RENATO TYSZLER
Diretor Financeiro e de RI

OLAVO VAZ
Head de Finanças Corporativas
Olavo.vaz@valid.com

JULIA ARAUJO
Especialista de Finanças Corporativas e RI
Julia.araujo@valid.com

BRUNO TEIXEIRA
Analista de RI
Bruno.fteixeira@valid.com

FELIPE MORGADO DIAS
Estagiário de RI
Felipe.mdias@valid.com

www.valid.com

